

SAÚDE

ASSOCIAÇÃO ENTRE A FAIXA ETÁRIA E A ALTERAÇÃO NOS NÍVEIS DE GLICOSE DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALEGRE, ES

Amanda Sgrancio Olinda^{1*}; Tamires dos Santos Vieira¹; Anderson Barros Archanjo¹; Flávia Vitorino Freitas¹; Juliana Kruger Arpini¹; Júlia de Assis Pinheiro¹; Adriana Madeira Alvares da Silva¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. *e-mail para correspondência: amanda_sgrancio@hotmail.com.

No Brasil cerca de dezesseis milhões de pessoas sofrem com o Diabetes Mellitus (DM), doença crônica considerada um problema de saúde pública e associada a diversos fatores, como desequilíbrio alimentar, excesso de peso, sedentarismo, predisposição genética, idade e outros. O DM é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia e distúrbio no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas. Podendo ser resultante da incapacidade de reconhecimento ou produção da insulina pelas células beta pancreáticas, em virtude de alguma predisposição genética ou resposta autoimune. Diante disso o presente trabalho buscou avaliar a relação da alteração nos níveis de glicose com o aumento da idade dos usuários do Sistema Único de Saúde do município de Alegre, ES. Os níveis de glicose foram medidos a partir da coleta de sangue, no período da manhã, após jejum de no mínimo doze horas. As análises foram realizadas no Laboratório de Bioquímica da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), campus de Alegre, conforme recomendação da fabricante dos Kits Bioclin®, em analisador automático Bioclin® BS 120®. Os resultados foram tabulados em planilha do Excel e utilizou-se o teste qui-quadrado por meio do Software Estatístico SPSS Statistics®. O presente estudo contou com a participação de 375 indivíduos. Sendo que 41,3% (n=155) indivíduos apresentavam idades entre 20 e 39 anos enquanto que 58,7% (n=220) apresentavam idade entre 40 e 59 anos. Dos indivíduos com idade entre 20 e 39 anos, 29,8% (n=36) encontravam-se com os níveis de glicose alterados, enquanto que 70,2% (n=85) dos indivíduos com idade entre 40 e 59 anos apresentavam alterações nos níveis de glicose. A associação entre a idade e os níveis de glicose foram estatisticamente significativos ($p = 0,002$). Esses resultados corroboram com o encontrado em outros trabalhos, uma vez que existe relação entre os níveis de glicose alterados com o aumento da idade. Diante disso é necessários o desenvolvimento e o fortalecimento de políticas públicas de saúde que visam a prevenção do surgimento de diabetes mellitus na população dessa faixa etária, estimulando hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividades físicas, bem como práticas que visam a atenção plena, melhorando e prolongando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Glicose. Sistema Único de Saúde.

Os autores agradecem as a Secretária Municipal de Saúde pelo apoio ao projeto e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento do projeto permitindo que tudo pudesse acontecer.